



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

AValiação DA INFLUêNCIA DO REGIME DE TROCAS GASOSAS NA ACLIMATIZAÇÃO DE PLANTAS DE ARROZ GERMINADAS *IN VITRO*

Bruna Ferreira Martins¹; Aluana Gonçalves Abreu^{2*}; Paulo Hideo Nakano Rangel²;
Sergio Tadeu Sibov³

¹Centro Universitário de Goiás Uni-Anhanguera. ²Embrapa Arroz e Feijão. ³Instituto de Ciências Biológicas, UFG. *aluana.abreu@embrapa.br

O Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Arroz da Embrapa possui como finalidade preservar os recursos genéticos de mais de 30.000 acessos desta cultura. Dentre os milhares de acessos, alguns apresentam baixo poder germinativo por diferentes motivos como armazenamento inadequado no passado ou sementes oriundas de países com condições climáticas diferentes do Brasil. A germinação *in vitro* é uma ferramenta utilizada para a recuperação destes acessos. Uma etapa crítica para a sobrevivência das plantas é a transição entre o ambiente sob condições controladas, e a casa de vegetação. Muitos indivíduos se desenvolvem bem na sala de crescimento, mas morrem quando chegam ao ambiente externo. Existem relatos de que a utilização de frascos com orifícios, que permitem a troca gasosa entre o ambiente interno e externo durante o desenvolvimento da planta no laboratório, poderia levar à uma maior sobrevivência na aclimatização. Esta medida minimizaria o acúmulo de gases e compostos voláteis liberados pelas plantas, que poderiam prejudicar seu crescimento e desenvolvimento. Este trabalho teve como objetivo testar a influência do regime de trocas gasosas durante o cultivo *in vitro* no processo de aclimatização de plantas de *Oryza sativa*. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da UFG e no BAG Arroz. Sementes inteiras de três acessos (BGA 17214, BGA 17876 e BGA 6582) com poder germinativo de 100%, 80% e 34%, respectivamente, foram colocados em frascos de 200 ml com meio de cultura MS, com dois tipos de tampas (sem e com orifício). O orifício, de 5 mm de diâmetro, era coberto com duas camadas de fita microporosa e uma camada de fita veda-rosca (fita PTFE). Quando as plântulas atingiram a tampa do frasco, elas foram transplantadas para copos furados, preenchidos com substrato, em bandejas com solução nutritiva, onde permaneceram por 15 dias, até o transplante para a casa de vegetação. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, composto de dois tratamentos e 10 repetições. A análise de variância (ANOVA) foi realizada utilizando o software Genes e o teste de Tukey a 5% de probabilidade foi usado para comparar as médias dos tratamentos. A resposta das plantas foi avaliada pelo número de sobreviventes, após 20 dias em casa de vegetação. Não houve diferença significativa entre os tratamentos. Conclui-se que a utilização de frascos com tampa com orifício, que permite a troca gasosa entre o ambiente interno e o externo, não aumentou a sobrevivência de plantas de arroz durante a aclimatização.

Palavras-chave: *Oryza sativa*; poder germinativo; conservação.